

1 **ATA 11/2024 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** - Ao trigésimo dia do
2 mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, com início às 8h44min, sendo presidida pelo
3 Presidente Thiago Bana Schuba, a reunião ordinária foi realizada presencialmente com os
4 conselheiros nas dependências Sindicato Rural de Toledo, na Av. Min. Cirne Lima, 3804 - Bairro
5 Tocantins, conforme lista de presença em anexo. **2. ABERTURA E LEITURA DOS**
6 **EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA:** O presidente Thiago Bana
7 Schuba iniciou a reunião com os cumprimentos e informando que não havia expediente e
8 comunicações na ordem do dia. **3. INFORMAÇÃO SOBRE O SALDO DO FUNDO**
9 **MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E O FUNDO MUNICIPAL DO SANEAMENTO**
10 **BÁSICO E AMBIENTAL:** Posteriormente foi informado o saldo do Fundo Municipal do Meio
11 Ambiente (FMMA) no valor de R\$ 3.946.431,97, o Fundo Municipal do Saneamento Básico
12 Ambiental (FMSBA) no valor de R\$ 915.455,11 e do Fundo Municipal de Saneamento Básico e
13 Ambiental (FMSBA) (Plus) no valor de 13.229.914,86. **4. LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA**
14 **10/2024:** O presidente realizou a leitura da ATA 10 de 2024, sendo inseridas correções de ordem
15 ortográficas e seguimento numérico dos itens da ATA, sendo dispostos do número 01 ao 06,
16 seguindo com a aprovação nominal dos conselheiros com direito a voto, sendo aprovada por
17 unanimidade. **5. PALAVRA FRANCA:** O presidente abriu a palavra franca, iniciando com o
18 conselheiro Marco André Pazzuk Manfio, que trouxe como preocupação do Lions Club o plantio
19 de árvores e as podas no Município de Toledo. Em resposta, a bióloga da Secretaria do Meio
20 Ambiente, Lilian Quelli Ferreira Cardoso Borges, falou sobre a dinâmica de trabalho do grupo,
21 entre os responsáveis pela fiscalização e os processos administrativos via protocolo. Em seguida, o
22 conselheiro questionou que poucas árvores estão sendo plantadas e chamou atenção aos espaços
23 ociosos nas vias públicas com possibilidade de tal ação. O Engenheiro Ambiental da Secretaria do
24 Meio Ambiente, Donizete dos Reis Oliveira Junior, argumentou que anteriormente não estava se
25 tendo cautela com a retirada e o plantio de novas árvores. Por isso, neste momento a atuação na
26 reposição de mudas e plantio de árvores é imediata nas vias públicas, seguindo o plano de
27 arborização urbana, que está previsto para iniciar seu segmento em agosto de 2025. Seguindo a
28 pergunta sobre uma instituição adotar um espaço público para realizar o plantio de árvores e cuidar
29 das mesmas, a bióloga Lilian explicou que é possível entrar em contato com a Secretaria para a
30 realização desse trabalho. Posteriormente, a vice-presidente do CMMA, Michelle Maria Detoni
31 Zanette, expôs a situação de pessoas em vulnerabilidade que não têm conhecimento sobre os
32 procedimentos e acesso às mudas de qualidade resultando em dificuldades para realizar o plantio.
33 A bióloga Lilian mencionou que essa questão já foi abordada junto a comissão de revisão de plano
34 de arborização urbana, e existe a previsão de diretrizes específicas para famílias registradas no
35 Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). O Engenheiro Ambiental Donizete também
36 comentou sobre a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa, os quais estão sendo consideradas
37 na revisão plano de arborização urbana. O conselheiro Wellington Trajano Donadel, mencionou
38 casos em que seria possível retirar árvores sem a necessidade de replantar uma nova árvore. A
39 bióloga Lilian respondeu que essa demanda será levada e discutida pela comissão do plano, de modo
40 avaliar que não haverá uma diminuição na taxa de arborização urbana. O conselheiro Eloi
41 Sebastião Pape, argumentou que, em várias localidades da sede municipal, a pista de rolamento fica
42 inviável para o tráfego de automóveis nas duas vias quando há carros estacionados dos dois lados.
43 Na sequência, a discussão abordou o tamanho dos loteamentos, as pistas de rolamento e a
44 mobilidade pública. Em seguida foi discutido de maneira ampla sobre os novos loteamentos e a
45 cobrança tanto pela questão da arborização urbana quanto pela mobilidade urbana. O secretário do
46 Planejamento, Habitação e Urbanismo, Norisvaldo Penteado de Souza, argumentou sobre o plano
47 diretor aprovado em 2021, que tem validade de 10 anos e regulamenta a precisão dos novos

48 loteamentos, e enfatizou que deve existir convergências entre todos os planos municipais. Após
49 alguns pontos discutidos entre os conselheiros presente, a Engenheira Civil da Secretaria do Meio
50 Ambiente, Paula Soares Berté, argumentou que outras questões devem ser consideradas para que
51 exista consonância entre os planos municipais, como o saneamento básico e a impermeabilização
52 do solo. **6. ENCERRAMENTO:** O Presidente Thiago Bana Schuba, agradeceu aos presentes e
53 encerrou a reunião ordinária às 09:58. Desse modo, eu, Carla Michelin Ribeiro, Primeira Secretária
54 da gestão 2023-2025, lavro a presente ata, seguindo anexa a lista dos presentes.